# Slide 1:

# Improving Bug Report Severity Level Prediction on Free/Libre Open Source Software

**Doctorate Qualifying Exam**

**PHD Student: Luiz Alberto Ferreira Gomes**

gomes.luiz@ic.unicamp.br

**Orientador: Prof. Mario Lúcio Côrtes**

cortes@ic.unicamp.br

**Co-orientador: Prof. Ricardo Silva Torres**

rtorres@ic.unicamp.br

# Slide 2: Contexto (1 min)

## Bug Report e Bug Tracking System

Neste slide, explicarei o que é *bug report* e que é *bug tracking system* e, também, chamarei a atenção para a importância dos *bugs reports* para FLOSS e das dificuldades em realizar a triagem manual. Utilizarei em uma mesma figura para mostrar os usuários, bug *reports*, o BTS e o repositório.

# Slide 3: Contexto (continua) (1 min)

## Severity Level

Neste slide, eu explicarei o que é a severidade e o que ela significa para equipe de gestão e desenvolvimento de FLOSS. Utilizarei uma Figura esquemática mostrando que nível de severidade com prioridade define a importância do bug report.

# Slide 4: Contexto (continua) (2 min)

## Predicting Severity Level

Neste slide, eu explicarei em alto nível a predição automática de severidade. Utilizarei uma tabela com alguns atributos qualitativos e quantitativos, e, principalmente, com os atributos de texto sendo quebrado em *features*. Chamarei a atenção para o “curse dimensionalidade”, esparsidade e “o desbalanceamento de dados”. Além disto apontarei que os trabalhos da revisão utilizaram métodos tradicionais para ML, TM e FS (poucos).

# Slide 5: Contexto (continua) (1 min)

## Short-Lived vs. Long-lived Bug Reports

Neste slide, chamarei a atenção para o ciclo de vida curto dos short-lived bug reports e que com isto dizer que não é efetivo o esforço da predição de severidade desse grupo de bug resports. Utilizarei um gráfico próprio ou de uma publicação para chamar a atenção.

# Slide 6: Contexto (continua) (2 min)

## Long-Lived Bug Reports

Neste slide mostrarei o contexto temporal (local e global) do *long-lived* bug report. Utilizarei um gráfico animado mais completo que mostrei no documento de EQE.

# Slide 7: Problema e Hipóteses (1 min)

## Formalização do Problema

Neste slide, o problema de forma formal como está na proposta.

# Slide 8: Problema e Hipóteses (1 min)

## Hipóteses de trabalho

Neste slide, mostrarei as nossas hipóteses de trabalho.

# Slide 9: Objetivos (2 min)

## Objetivos Estabelecidos

Neste slide, elencarei os objetivos de trabalho de pesquisa.

# Slide 10: Trabalho Relacionados (2 min)

## Trabalhos Relacionados do Mapeamento Sistemático

Neste slide, mostrarei as principais características dos trabalhos relacionados apresentados no mapeamento sistemático.

# Slide 11: Trabalho Relacionados (1 min)

## Trabalhos Relacionados à nossa Proposta

Neste slide, os trabalhos relacionados à nossa proposta de trabalho.

# Slide 12: Proposta (3 min)

## Proposta de Pesquisa.

Neste slide, detalharei a nossa proposta. Utilizarei figuras para isto. Acredito que utilizarei dois slides para isto 1 para cada modelo de aprendizagem.

# Slide 13: Metodologia de Pesquisa (2 min)

## Passos da metodologia.

Neste slide, explicarei os passos na nossa metodologia.

# Slide 14: Time Line (1 min)

## Time Line

Neste slide, nosso time line previsto.

# Slide 15: Trabalho Realizado (3 min)

## Trabalho Realizado até o Momento

Neste slide, mostrarei o contexto temporal (local e global) do long-lived bug report. Utilizarei um gráfico animado mais completo que mostrei no documento de EQE,

TOTAL: 23 MINUTOS